



Imagem: Freepik

“Bendito o que vem em nome do Senhor”

(MT 21,9)

◆ Matheus Pinheiro* ◆

A semana Santa não é só uma sequência de celebrações, mas um caminho que nos convida a viver de forma mais profunda tudo aquilo que Jesus Cristo fez por nós. É uma oportunidade concreta de trazer para o dia a dia o mistério da sua paixão, morte e ressurreição.

Tudo começa no Domingo de Ramos, quando acolhemos Jesus. Mais do que um gesto externo é um convite a abrir o coração e decidir caminhar com Ele ao longo da semana. Aos poucos, os dias vão nos conduzindo para dentro desse mistério. Na segunda e terça-feira, ao olhar para as dores e rejeições que Jesus enfrentou, somos chamados a rever nossas atitudes, diminuir as reclamações e fazer um exame sincero da própria vida. A quarta-feira nos lembra da traição e isso nos provoca a pensar nas pequenas infidelidades do nosso cotidiano. É um bom momento para renunciar a algo concreto, como um gesto de amor e fidelidade a Deus. Já na quinta-feira somos colocados diante da Eucaristia, um dos maiores presentes que recebemos. É dia de se aproximar mais, participar da Missa com atenção e, se possível, dedicar um tempo de adoração. Na

sexta-feira, tudo nos leva ao silêncio da cruz. É um dia mais recolhido, marcado pelo jejum, pela oração e por uma pausa no ritmo acelerado da rotina. Um momento para contemplar o amor que se entrega por inteiro. O sábado continua nesse clima de silêncio, mas então com um sentido de espera. É como preparar o coração, com calma, para algo muito maior.

Então chega a Páscoa: a alegria da ressurreição, a certeza de que a vida venceu. É tempo de renovar a fé, participar da Missa com alegria e lembrar que a esperança sempre tem a última palavra.

Viver bem a Semana Santa não é sobre fazer muitas coisas, mas sobre viver cada dia com sentido e verdade.

Dica prática: escolha viver cada dia com mais atenção e presença. Pequenas atitudes, quando feitas com amor, têm o poder de transformar tudo. ●

***Matheus Pinheiro**, mais conhecido na *internet* como Math ou Cristocêntrico, começou sua jornada nas redes sociais em 2012, com um canal no *YouTube*. Há 12 anos, ele embarcou na aventura de evangelizar online e descobriu que milhões de jovens católicos se identificavam com o seu jeito de falar e com a maneira como vive a sua fé e religião.